

DELIBERAÇÃO:		APROVADA / REPROVADA POR:	
N.º <u>2</u> / 2016		<u>Naioná</u>	<u>06/01</u> / 2016
REUNIÃO			
Ordinária <input checked="" type="checkbox"/>	Extraordinária <input type="checkbox"/>	Pública <input type="checkbox"/>	Privada <input checked="" type="checkbox"/>
O SECRETÁRIO:		O PRESIDENTE DA CÂMARA:	
			
PARA EXECUÇÃO:			
<u>Secretaria Geral</u>			

PROPOSTA:

N.º 2 / 2016 / GP

PROPONENTE: Presidência

PROVENIÊNCIA: DGAG – Secretaria-Geral

ASSUNTO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 18 DE NOVEMBRO DE 2015.

Tendo em conta o disposto pelo n.º 2 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, proponho a aprovação da ata da reunião ordinária pública da Câmara Municipal do Barreiro realizada em 18 de novembro de 2015.

Mais proponho, que a presente proposta seja aprovada em minuta conforme disposto pelo nº 3 do artigo 57º do diploma legal atrás referido.

O Presidente da Câmara,



(Carlos Humberto de Carvalho)

- REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA -

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e quinze, nas instalações do Grupo Recreativo da Quinta da Lomba, na Av. Escola de Fuzileiros Navais, 25, na União de freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, Concelho do Barreiro, teve início pelas dezassete horas e quarenta e nove, uma reunião ordinária pública do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Carlos Humberto Palácios de Carvalho, estando presentes os seguintes senhores vereadores: Sofia Amaro Martins, Regina Célia Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Bruno Jorge Viegas Vitorino, Luis Filipe Pimenta Ferreira, Marcelo Correia de Sousa Moniz e Rui Jorge Fernandes Faria.

A senhora vereadora **Joana Rita Falua Branco**, por motivos pessoais foi substituída pelo vereador **Rui Jorge Fernandes Faria**.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -

O senhor Presidente agradeceu ao Grupo Recreativo da quinta da Lomba a amabilidade na cedência das instalações.

O senhor Presidente referiu a apresentação no período antes da ordem do dia, de 2 documentos (uma moção e um voto de pesar aos atentados ocorridos em Paris), a serem discutidos no fim deste.

Passando de seguida a palavra aos senhores vereadores, que nos termos do disposto no art.º 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro deram início ao período antes da ordem do dia.

O VEREADOR LUIS FERREIRA – Cumprimenta os presentes. Faz referência à rejeição do programa de governo no passado dia dez de Novembro e considera que com isso se abriu um novo horizonte de esperança político para o País, esperando que isto também venha a ter reflexos no concelho do Barreiro.

Estão mandatados pela Assembleia Municipal, num documento que foi apresentado na ultima segunda feira para apresentarem, um caderno reivindicativo ao próximo governo, sobre um

conjunto de investimentos, que se encontram há vários anos previstos para o concelho. Nomeadamente o Arco Ribeirinho Sul, o Terminal de Contentores, a ponte Barreiro-Chelas, o novo Aeroporto de Lisboa e a revitalização das oficinas da EMEF. Projetos que tem que ser enquadrados no quadro orçamental do País e que só três destes projetos são cerca de seis mil milhões de euros.

Estes investimentos não podem ser conseguidos à custa de um aumento da carga fiscal sobre as famílias portuguesas. A sua questão é perguntar ao senhor Presidente da câmara de entre estes investimentos importantes para o concelho do Barreiro, se vão conseguir estabelecer algum tipo de prioridades e se neste momento tem algumas condições de perceber se no acordo do governo das esquerdas, se contempla alguns destes investimentos.

Como nota de profunda preocupação, na reunião da Assembleia Municipal, onde foi colocada uma recusa por parte de alguns eleitos de incluir neste caderno reivindicativo, a ligação rodoviária ao Montijo. Gostaria de perceber o que aconteceu em relação à ligação ao Montijo.

Sobre a intervenção integrada da autarquia em situações de emergência social, a questão que se lhe coloca é sobre o modelo. Gostava de saber em que eixos se vão apoiar os barreirenses que estão a passar por imensas dificuldades.

O que se pensa fazer quanto à gestão do parque habitacional da Quinta da Mina e do Bairro Alves Redol.

Sobre a dívida à CP, que é uma dívida antiga, gostaria de saber se já têm indicação do montante global e das condições de pagamento.

Na delegação de competências, nomeadamente de higiene urbana, manutenção de espaços públicos e escolas, o que é que existe de margem para que este processo possa ser revisto.

Sobre a AUGI do Bairro Francisco Rodrigues em Santo André, fazer ponto de situação.

Na freguesia da Verderena, o parque infantil na Avenida D. João I, continua a aguardar intervenção de fundo.

Na rua Vicente França, junto à escola básica encontra-se um quintal que precisa de ser intervencionado, por ter muito lixo e animais abandonados.

Na rua dos Combatentes da Grande Guerra, ao lado do restaurante a "Tasca Galega", o estacionamento no passeio é abusivo, vedando o acesso às habitações.

O horário da carreira seis, entre as setes e as oito da manhã e entre as dezassete e as dezoito, deveria de ser reforçado, porque os autocarros vão apilhados.

Sobre a munícipe que vive nos fidalguinhos, com três cancros e sem uma perna a quem lhe foi retirado um lugar de estacionamento sem qualquer explicação plausível, pergunta o que é que se passa.

Sabe que o Plano de Pavimentações obedece a um critério de intensificação de trânsito e de degradação do pavimento. Neste sentido alguns munícipes questionaram-no qual foi o critério de pavimentação que obedeceu a intervenção feita na Rua D. João IV.

No canil municipal, aguardam com expectativa a inauguração de outro equipamento. A informação que tem, é que neste momento está apenas duas pessoas a tratarem dos animais, o que é manifestamente insuficiente para as necessidades do canil. A mesma situação se verifica ao nível dos cemitérios. Pergunta se lhe podem dizer quantos operacionais estão ao serviço nos cemitérios.

Outra questão que o preocupa foi a da queda de uma viga nas instalações do Nicola. Soube que já começaram a intervir e quer saber se essa obra vai resolver efetivamente os problemas de segurança daquelas instalações e qual o prazo de conclusão previsto para a obra.

A estátua do Alfredo da Silva está em muito más condições. Encontrasse vandalizada há vários anos.

A VEREADORA REGINA JANEIRO – Gostava que os dirigentes da coletividade que se encontram presentes, fizessem chegar ao Pascoal, que sentem muito a sua falta e que espera que regresse rapidamente.

Faz um convite à participação na Festa do Desporto no próximo sábado, onde vão ter a entrega de mais de duzentas medalhas, o que quer dizer que no concelho os títulos alcançados a todos os níveis e em diferentes modalidades, são muitos.

Convida para a 15ª edição do Barreiro Rocks nos dias 4,5 e 6 de Dezembro.

Convida à participação no "Mês da Fotografia", com programação muito extensa. No Auditório Augusto Cabrita estão quatro exposições fantásticas, com alguns nomes dos melhores do mundo. Uma das exposições é do segundo fotógrafo que teve autorização para entrar numa tribo Amazónica.

No mês de Dezembro a programação do AMAC é imensa, com o espetáculo do Peter Pan, já esgotado.

Na Biblioteca, "Histórias vividas e ensaiadas" pelo ARTEVIVA e no dia 8 a prova de Corta Mato na Mata da Machada.

O concurso de fotografia Augusto Cabrita está a decorrer e o "Cria o teu Projeto".

Foram todos surpreendidos pela comunicação social com o que aconteceu no Hospital do Barreiro e no CUF do Porto, com o roubo de equipamentos de endoscopia. A preocupação maior é para com os utentes que neste momento se encontram privados de fazer os seus exames.

A VEREADORA SOFIA MARTINS – Dá algumas notas sobre o trabalho que tem sido feito. Estão a continuar o Plano de Pavimentações que tem tido alguns atrasos e que se prendem com ajustes na empreitada.

Está completa a Avenida MFA, a do Bocage, a dos Fuzileiros Navais e a das Nacionalizações. Também a 510 que para além das pavimentações teve intervenção muito substancial ao nível das águas e saneamento.

Acabaram a avenida J.J. Fernandes no Lavradio, a Estevão Amarante a Calouste Gulbenkian e neste momento estão na D. João IV.

Nestes próximos dias vão para a rua Almirante Mendes Cabeçadas e para a rua da Estremadura na Vila Chã.

Tem por fazer a rua Tenente Oliveira e Carmo, que apresenta uma grande degradação dos seus coletores e para além da intervenção de pavimentação precisa de intervenção de fundo nas suas infraestruturas.

Este é um investimento de cerca de quatrocentos mil euros.

Neste momento está a ser preparado o plano de Pavimentações para 2016 e a ser aprovado o orçamento, será de cerca de quatrocentos a quinhentos mil euros. E as prioridades e os critérios continuarão a ser os mesmos. Acima de tudo são as vias estruturantes do concelho, as que ajudam a fluir e que permitem que a amobilidade seja feita em segurança.

Há ruas que pelo seu avançado estado de degradação obrigam a uma intervenção, mesmo que não sejam aquelas com maior trânsito, que é o caso da D. João IV, que embora não sendo uma rua estruturante dá acesso à escola nº4.

Durante muito tempo a discussão é de que não havia pavimentações, neste momento discute-se qual é o critério de pavimentação e amanhã discutirão porque é que não se pavimentou esta rua e pavimentou-se aquela.

Pede que sejam serenos neste tipo de discussão, porque às vezes não ajuda a focarem-se objetivamente naquilo que são os critérios técnicos.

Procuram servir o melhor possível todos o concelho do Barreiro, sendo que o dinheiro que têm não lhes permite intervir ao mesmo tempo em todas as ruas como gostariam. Muitas vezes por necessidade de intervenção nas águas e no saneamento, tem que desviar algumas necessidades de pavimentação para ruas que poderiam ser menos prioritárias ao nível da pavimentação, mas que são prioritárias ao nível da intervenção nas águas e no saneamento.

Neste momento estão a fazer uma mudança no serviço de cobranças externas, o que vai fazer com que a entidade e a referencia que aparecem para ser feito o pagamento do recibo da água através do multibanco ou de débito direto, vai ser alterado. Vão fazer uma campanha de esclarecimento sobre esta matéria.

Concluíram-se as obras de água, saneamento e pavimentos, no Bairro Alfredo da Silva, na sua maioria por administração direta.

Vão fazer uma campanha de sensibilização junto dos munícipes sobre a área dos resíduos e das áreas do comportamento cívico.

As questões da habitação social, onde tem sido feitos investimentos significativos, vão ser feitas mais oito intervenções no Bairro Alves Redol, intervenções no lote 11 e 9 da Quinta da minha e outras em fogos dispersos pelo concelho.

A VEREADORA SONIA LOBO – No canil tem três operacionais, mas um deles está atualmente de baixa médica. Estão a procurar reforçar essa equipa com trabalhadores que estão referenciados com "trabalhos melhorados". Nos cemitérios tinham nove trabalhadores operacionais, seis deles com "trabalhos melhorados" que não lhes permitia fazer um conjunto de tarefas relacionadas com as funções ali desempenhadas. Nos últimos trabalhadores recrutados em Setembro passado, dois deles vieram reforçar o apoio à equipa dos cemitérios. Ainda não sendo o suficiente, vieram dar uma grande ajuda.

O VEREADOR RUI LOPO - Fica com o registo em relação à questão colocada sobre a carreira 6, para ser analisado.

Na AUGI da Quinta Francisco Rodrigues, onde tem trabalhado com muita proximidade, esta AUGI não estava constituída em Comissão de Coproprietários. Eles conseguiram com a colaboração da autarquia e da junta de freguesia, constituírem a comissão, o que permitiu a transferência do valor que ao longo dos anos os proprietários, foram pagando para a legalização de algumas das parcelas. Estão a trabalhar nos projetos que permitiam o processo de reconversão iniciado.

A dívida à CP está referida no preâmbulo do orçamento para 2016 dos SMTCB. Acordaram com a CP para que haja uma redução de 30% no valor da dívida. É uma dívida que remota aos anos de 1986 a 1991 e que decorre da repartição do valor dos passes e que foi mal processada pelos sucessivos governos, pelo que tem ficado por resolver. Passou de novecentos mil euros para seiscentos mil euros e a pagar em 14 anos.

Estão a trabalhar em alterações de carreiras, mas que pela sua dimensão, trará o assunto a uma reunião de câmara no mês de dezembro. Em traços largos será o reforço na zona dos fidalguinhos pela carreira 14 e 15 que assegurara a ligação daquela zona aos barcos e que até agora só era feita pela carreira 8 e em horas de ponta.

Querem melhorar os acessos à zona circundante à Mata da Machada, que iniciará em forma de teste com as carreiras 20 e 21, fazendo a ligação entre Coina, Palhais, Penalva, estação de Coina e centro de saúde de Santo António da Charneca.

Pretendem implementar duas carreiras novas do ponto de vista do conceito, que serão a carreira 316 e 318. Passaram a funcionar ao fim-de-semana, com o intuito de ligar a zona da Penalva e do Bairro da Liberdade com o centro da cidade e em articulação com os barcos.

Vão aproveitar a requalificação da avenida das Nacionalizações e a carreira 7 passará a servir de forma mais célere o Lavradio, evitando a ida ao cemitério, que continuará garantida pelas carreiras 1, 2, 14 e 15.

A carreira 1 e 2 vai estender o seu serviço, à Baixa da Banheira, Alhos Vedros, subindo pelo Vale da Amoreira.

Sobre o alargamento do percurso desta carreira, refere que podem vir a colocar algumas questões do ponto de vista formal e jurídico. Foram oficiados pelos Transportes do Sul do Tejo, que indicaram que vão por em Tribunal esta prestação de serviço dos SMTCB às populações da Baixa da Banheira, Alhos Vedros e Vale da Amoreira.

Os pareceres e as opiniões técnico-jurídicas que tem é que no novo quadro legal do novo regime jurídico dos transportes, publicado em Agosto deste ano, legitima totalmente a prestação deste serviço.

O VEREADOR BRUNO VITORINO – Limpeza do parque infantil da Cidade Sol, que está caótico. Não sabe se é uma competência da câmara ou da junta de freguesia, mas merecia um melhor acompanhamento. Há muitas questões que tem que ver com o civismo, mas também aí a autarquia pode e deve ter um melhor acompanhamento.

Na Rua Nagar Aveli na Quinta da Lomba há um sentido proibido que está completamente invisível.

Comprometeu-se com um conjunto de pessoas de que não largaria o tema, que tem que ver com a dignidade e o respeito atribuído à vida animal. Existe nova legislação a este nível que criminaliza o abandono e os maus tratos a animais de companhia, tem também a câmara a investir num novo canil municipal, que gostaria de saber em que ponto se encontra. Gostaria também de saber se já houve reuniões com a câmara da Moita, para que se possa garantir desde já a política de "Não ao abate de animais".

Em relação à intervenção que a câmara fez na Avenida fuzileiros Navais em frente à Caixa Geral de Depósitos, era importante uma faixa de viragem à esquerda. Não percebe porque é que a obra não foi concluída e não há uma marcação na faixa de rodagem à direita de quem entra no sentido de Palhais para o Barreiro. As pessoas estavam habituadas a que ali fosse um

local de estacionamento, não há sinalização nesse sentido e as multas têm sido diárias. O mínimo que se devia ter feito era informar através de um grande painel naquela zona.

O VEREADOR MARCELO MONIZ – Relativamente ao monumento de homenagem ao Padre Abílio Mendes, que fica na praça de Santa Cruz e que tem vindo a ser sucessivamente vandalizado, as letras já desapareceram, ficando aquele espaço com falta de identificação. Sugere que se reponha as letras num material não valioso para que não sejam apetecíveis de furto.

A estátua do 25 de abril na rotunda do Lavradio, para quem transita naquela rotunda fica com a perceção de que está abandonada ou mesmo abandalhada. O que se pensa fazer e quando é que se pretende dar alguma dignidade ao monumento do 25 de abril.

A VEREADORA SOFIA MARTINS – Sobre o elemento escultónico da rotunda do Lavradio de homenagem ao 25 de abril, está prevista uma intervenção em conjunto com quem o concebeu, de maneira a poderem reconstruir um espaço que dê nobreza à escultura.

No Nicola estão a avançar com as obras da cobertura, para deixar todas as matérias em relação à segurança dos trabalhadores, resolvidas. Vão prosseguir com as obras ao nível das condutas de gás, balneários e instalações dos trabalhadores.

O fito é trabalhar numas instalações que possam ajudar os trabalhadores a ter outras capacidades e outras condições de trabalho.

O PRESIDENTE – A união de freguesias do Alto Seixalinho, Santo André e Verderena, está a avançar com a substituição de cento e oitenta sinais verticais na sua área de responsabilidade. Sublinha a importância da Festa do Desporto e convida à participação na mesma. "É um momento importante para homenagear os que nos representam".

Relativamente ao documento aprovado na última Assembleia Municipal, trata-se de uma recomendação é um elemento de trabalho. Mais do que estarem a definir prioridades, nestas coisas tem é que trabalhar em todas as direcções e depois ver a capacidade de concretização. No curto prazo deviam de centrar as atenções nas questões do Terminal para o Barreiro e na ponte do Barreiro-Seixal assim como nas questões da ferrovia. Sem esquecerem nenhuma das outras questões colocadas. Esta é a sua sensibilização pessoal.

Na ligação Barreiro-Montijo, entende a posição tomada na Assembleia Municipal, porque é uma questão que tem que estar em cima da mesa mas de todas estas é a menos estudada e a menos avaliada.

A ponte Barreiro – Montijo é uma ligação rodoviária do Barreiro à ponte Vasco da gama e que para o Barreiro tem todo o interesse. Mas é preciso ponderar os aspetos de carater ambiental e o impacto nos concelhos vizinhos.

É preciso avaliar e construir a solução.

Retifica dizendo que não é um governo de esquerda que está previsto ser constituído, mas sim um governo do Partido socialista que contará com o entendimento do Partido Comunista.

Do que conhece dos acordos de entendimento, não está nenhuma das obras referidas, nem nenhuma outra ação de carater Nacional. O que está é uma afirmação genérica sobre a necessidade de intensificação do investimento público.

A VEREADORA SONIA LOBO – O Novo Canil intermunicipal vai estar situado na zona industrial de Palhais na Quinta das Rebelas. A preocupação com este equipamento é o de se melhorar as condições dos animais e dos trabalhadores. O regulamento está a ser trabalhado em conjunto com a câmara da Moita e deve permitir uma política de adoção cuidada e de não abandono.

De seguida e após as intervenções, passou-se à discussão dos seguintes documentos, que após apresentação dos mesmos, foi por todos os presentes manifestado o seu acordo.

1. MOÇÃO - CONDENAÇÃO AOS ATENTADOS OCORRIDOS EM PARIS;

Proveniência: Senhor Presidente

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com um voto contra do Vereador Bruno Vitorino, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 391/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo B**"

2. VOTO PESAR – ATENTADOS DE PARIS

Proveniência: Gabinete Vereação do Partido Socialista

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelos Vereadores do Partido Socialista, que passou a integrar a **deliberação nº 392/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo C**"

O PRESIDENTE – Apresenta o documento, dizendo que este tem quatro deliberações. Condenar os acontecimentos do dia 13 de novembro; manifestar solidariedade com as vítimas, as famílias e o povo francês; instar a comunidade barreirense e o povo português a fazer uma reflexão do que levou ao acontecimento destas situações e afirmar o que está preconizado na Constituição da República Portuguesa, sobre a independência nacional e o respeito pelos direitos do homem e dos povos à igualdade.

O VEREADOR MARCELO MONIZ – efetua a leitura do documento apresentado pelos Vereadores do Partido socialista.

O VEREADOR BRUNO VITORINO – Refere que esta é uma matéria naturalmente delicada e na sua opinião a posição a sair da reunião não devia de ser da visão partidária, mas de uma visão quase civilizacional em relação a esta mesma matéria.

Não se sentiria bem a ter que votar contra um dos documentos apresentados. Sentir-se ia mais confortável se houvesse só um documento porque seria uma posição única por parte da câmara municipal do Barreiro. A matéria do terrorismo não pode dividir uma sociedade democrática.

Não se revê nalguns dos conceitos e do preconceito existente na moção apresentada pelo senhor Presidente, sugere que se retire o paragrafo 6º, 7º 8º, no 9º retiraria "políticas económicas e sociais" e o 10º e o 11º. Na parte deliberativa ficaria tudo.

Não tem observações a fazer ao texto apresentado pelo Partido Socialista, que lhe parece estar completo e equilibrado.

Enquanto País têm também o dever e a obrigação de solidariedade para com os estados amigos de Portugal. Ao nível dos tratados dos organismos, não só mas também com a NATO. Ao nível do tratado de Lisboa. Foi acionado pela França a clausula de defesa mutua, onde diz basicamente que sendo um dos estados atacados, são todos os estados a ser atacados. Portugal terá que ser solidário, com o apoio, seja ele de logística ou militar de acordo com as suas possibilidades e com o que se lhes vier a ser solicitado.

O VEREADOR LUIS FERREIRA – É obvio para quem leia os dois documentos que falam de visões diferentes mas que não são antagónicas, que se filiam numa tradição civilizacional. Os conteúdos ideológicos são diferentes assim como a visão da história

Vão votar favoravelmente o documento apresentado pelo Presidente porque a questão de principio é mais importante do que as questões quês e colocam quase ao nível da retórica e da literatura.

Não se pode com a ansia de se procurar justificar o que é injustificável, associar as muitas comunidades islâmicas, que são pessoas de paz, de sossego e que olham para o outro como um semelhante, associá-los a esta gente que objetivamente sai daquilo que é a lei humana, a lei que deve regular a relação entre os homens.

O VEREADOR RUI LOPO – No documento apresentado pelos vereadores do Partido Socialista, pessoalmente também não se revê totalmente nelas, mas concorda que é mais importante o princípio do que as questões de detalhe.

Pede que registem o conjunto de propostas de alteração. No ponto 3 devia de parar em "barbárie", no ponto 4 retirava a palavra "inevitável" e parava o parágrafo em "civilização", retomando-o em "saibamos". No ponto 7 cortava o parágrafo até a "câmara municipal" e terminava em "civilizada". Tentava assim desta forma forçar o documento mais nas questões de princípio.

O PRESIDENTE – Sobre as propostas de alteração que o vereador Bruno Vitorino faz à moção apresentada pela CDU, sublinha que sobre o ponto 6º e 7º que sugere que se retire, estes são *ipsisverbis*, o que é dito na Constituição da República, e lê os parágrafos.

Não está de acordo quês e retire. Se o Vereador Bruno concordar propõe quês e vote autonomamente as conclusões do texto para permitir uma votação por unanimidade.

Não lhe apreze que as outras referencias que fez, justifiquem que se retirem. Nestas matérias é mais o que os une que o que os divide.

O que os une é considerarem que o terrorismo não é a forma de se resolverem os problemas da humanidade, pelo contrário agravam e só servem os mais poderosos.

Sugere que se mantenha a proposta como está.

O VEREADOR MARCELO MONIZ – Acolhem as alterações propostas pela CDU, no ponto 3 e retiram o "inevitável" no ponto 4. Mantendo tudo o resto.

O VEREADOR LUIS FERREIRA – Estes pontos que defendem que se mantenham, tem a ver com a perceção daquilo que é também o que chamaram a dada altura de "a banalidade do mal". Não, podem ter a superioridade civilizacional de achar que a Europa não teve duas guerras mundiais, de que não se cometeram atrocidades até à pouco tempo.

Pedem a manutenção destes pontos para que não se sintam superiores à civilização islâmica, que não tem, nada a ver com o fundamentalismo.

O VEREADOR BRUNO VITORINO – Não consegue perceber porque insistem em utilizar os mesmos argumentos quando se está a falar do estado islâmico.

É um absurdo colar e dar a entender que a questão política, económica e social está associada. Há estudos científicos feitos por entidades independentes que dizem que muitos dos europeus nomeadamente os franceses que foram combater para o estado islâmico, cerca de 70% eram recrutados nas universidades. Não eram de bairros sociais. Mais de 67% eram de classe média ou média-alta.

Estão a misturar questões. Isto é uma coisa indiscriminada contra os valores ocidentais.

O PRESIDENTE – O fundamental da proposta tem um pressuposto na base do que são os parâmetros constitucionais.

Percebendo as diferenças de opinião, propõe a autonomização da votação na parte deliberativa, pontos A,B,C e D.

O VEREADOR BRUNO VITORINO – Na sua opinião a proposta do senhor Presidente não faz sentido.

Não pode votar pelos argumentos que já apresentou, vai ter que votar contra.

Por proposta do senhor presidente e dos senhores vereadores do Partido Socialista foi feito um minuto de silêncio.

- ORDEM DO DIA -

1. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 21 DE OUTUBRO DE 2015

Proveniência: DGAG – Secretaria-Geral

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com uma abstenção por ausência do Vereador Rui Faria do Partido Socialista, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 393/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo D**".

2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO 690 BARREIRO DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Proveniência: DPC – DIVISÃO PROMOÇÃO CULTURAL

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 394/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo E**".

3. ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DA CAFETARIA COM ESPLANADA E DO BAR DO AUDITÓRIO MUNICIPAL AUGUSTO CABRITA, NO PARQUE DA CIDADE, MEDIANTE CONCURSO PÚBLICO, SEM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO, NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA

Proveniência: DGFP – DIVISÃO GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Sónia Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 395/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo F**".

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -

Encerrada a ordem de trabalhos, nos termos do disposto no art.º 49º nº 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, fixou o Sr. Presidente um período de intervenção aberto ao público e convidando – lo a fazerem a sua inscrição.

O Presidente da união freguesias do Alto Seixalinho, Santo André e Verderena – CARLOS MOREIRA – Saúda a câmara, por estar a fazer pavimentações, nomeadamente na Avenida D. João IV, que era uma questão colocada pela população como de grande necessidade.

O que impede que sejam feitas mais repavimentações é o estado em que o País está e as reduções que têm sido feitas ao longo dos últimos anos pelo governo para as autarquias locais. O que tem afetado não só os municípios como também as freguesias.

Saúda também a pavimentação efetuada na avenida Escola dos Fuzileiros Navais, onde reconhece haverem pequenos pontos que tem que ser reanalisados, mas que está certo que serão resolvidos.

Na Praça São Francisco Xavier em Santo André, está previsto entre os serviços da junta e os da câmara fazerem uma intervenção. Por parte da junta será o alargamento das caldeiras e o nivelamento do pavimento. Gostava que o senhor Presidente ou algum vereador, pudessem esclarecer qual vai ser a intervenção por parte da câmara no próximo ano.

A VEREADORA SOFIA MARTINS – Na continuidade do trabalho que a junta se propôs a fazer na Praça São Francisco Xavier, a câmara vai ter uma intervenção, solicitada também pela população de Santo André. O parque infantil é muito antigo e está danificado, precisa de brinquedos novos. Está também prevista a substituição da iluminação pública por candeeiros novos e eficientes, assim como algum investimento no mobiliário urbano. Estas intervenções são concertadas com a união de freguesias da ASSAV.

O VEREADOR BRUNO VITORINO – Faz uma correção ao Presidente da união de freguesias em relação às últimas transferências do orçamento de estado para o concelho do Barreiro, que aumentaram em 500 mil euros, mais a transferência feita para os SMTCB.

Estão todos convictos que a partir de agora com um governo de esquerda vai ser à grande.

- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -

O Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a presente reunião, pelas dezanove horas e trinta e nove minutos, nada mais havendo a tratar da qual, para constar, se lavrou a presente ata, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

- APROVAÇÃO DA ATA -

As deliberações constantes desta ata foram aprovadas em minuta, para efeitos de excecutoriedade imediata.

Para constar e produzir os seus efeitos legais, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada por **MAIORIA** na reunião de seis de janeiro do ano de dois mil e dezasseis, vai por mim ser assinada, Ana Paula Casimiro Monteiro, Assistente Técnica, que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Carlos Humberto de Carvalho.

O Presidente



(Carlos Humberto de Carvalho)

A Secretária



(Ana Paula Monteiro)